

COM A PALAVRA



Fotos: RENATO SEERIG

Balduino Andreola

Não há neutralidade na vida

Ele tem 74 anos, é casado, tem dois filhos com idades de 21 e 18 anos. Balduino Andreola, atualmente professor do Centro Universitário Lasalle, em Canoas, é um dos importantes discípulos do educador Paulo Freire no Rio Grande do Sul. Aposentado da UFRGS, Balduino continua sendo referência para muitos docentes na área de Educação na UFSM. Não é para menos. Em palestra realizada dia 6 de novembro, no Auditório da SEDUFSM, o educador mostrou que é um dos importantes intelectuais a trabalhar o “legado de Paulo Freire”. Ouvir Balduino Andreola é relembrar os ensinamentos do mestre, Paulo Freire, que sempre se posicionou ao lado dos oprimidos, das classes populares. Na entrevista ao Jornal da SEDUFSM, antes da palestra que abriu as comemorações dos 17 anos, Balduino Andreola falou, por exemplo, que a educação tem sim uma dimensão política, pois não é neutra. No entendimento dele, ao contrário de alguns críticos de Freire, o educador mais famoso do país só deixará de ser atual, de trazer mensagens relevantes, quando não houver mais injustiças sociais no Brasil. Acompanhe a seguir a íntegra da entrevista:

“Cultura popular não é cultura inferior”

PERGUNTAS & RESPOSTAS

Pergunta - Como o senhor analisa a concepção de Paulo Freire de que não existe uma educação neutra, que a educação, em si, já é política?

Resposta - Com certeza, a educação tem necessariamente dimensão política, até porque quem diz que ela é neutra ou deve ser neutra, está se posicionando ideologicamente e politicamente em alguma direção, a favor ou contra alguma posição ou determinados interesses. Nós somos essencialmente seres sociais e chamados a conviver e atuar coletivamente, comuni-

tariamente, e isso é essencialmente político. Somos cidadãos e como cidadãos, pensamos, falamos, atuamos, vivemos em dimensões políticas também, não podemos nos isolar e prescindir do contexto de tudo. Não há neutralidade, nem na vida e nem no pensamento. A ciência também tem essencialmente dimensões éticas e políticas.

P - Que avaliação o senhor faz do processo educacional brasileiro?

R - Eu lecionei no semestre passado e neste também, no Centro Universitário Lasalle, a disciplina de História da Educação. A minha área, a minha disciplina, em várias universidades em